



## DAVID HUME: ÉTICA, JUSTIÇA, UTILIDADE E EMPIRISMO

RIBEIRO, Leandro Torres<sup>1</sup>; PEREIRA, Edson<sup>2</sup>; NEUBAUER, Vanessa Steigleder<sup>3</sup>; LEAL, Roberto Basílio<sup>4</sup>. WOLTMANN, Angelita<sup>5</sup>

**Resumo:** David Hume destaca-se em seu tempo por provocar uma revolução filosófica nos conceitos éticos, jurídicos e políticos reinantes. Conduz sua reflexão para o caminho da reconstrução do conhecimento humano, cujos alicerces estão baseados na experiência, que figura como a grande matriz do conhecimento humano. Assim, este estudo investigativo propõe revisitar os apontamentos desse estudioso, especialmente quanto aos princípios éticos, os quais envolvem uma dimensão voltada à justiça em sua aplicabilidade e efetividade. O estudo se justifica pela necessidade de retomar os apontamentos desse filósofo acerca de elaborações que tangem ao empirismo, considerada uma reação direta ao racionalismo do século XVIII. De cunho bibliográfico, este estudo está centrado nas obras de David Hume, para quem a ética humana não possui qualquer vínculo metafísico, pelo contrário, procura construir-se a partir de recursos empíricos, recorrendo à explicação de que é da experiência sensorial que se extraem o caráter e as convicções morais. Para melhor descrever o que propõe este estudo, são elencados dois momentos: o primeiro se volta à concepção de empirismo e sua implicação às proposições racionalistas, que enfatizam a justiça alicerçada à necessidade de entendimento mútuo. O segundo momento, por sua vez, dedica-se à concepção moral e ética, implicadas no exercício da vida, uma vez que esse exercício de vivência atua diretamente sobre comportamentos sociais e individuais do homem para com ele mesmo e com o mundo. Por fim, entende-se que é necessário pensar no horizonte proposto por Hume, o que corresponde à condição de existência do conceito de justiça. O princípio da utilidade de Hume perpassa a constituição da moralidade humana. Sendo assim, a teoria humeana da justiça é uma preocupação de justificação de existência do valor pelo empirismo. A experiência humana determina o que é bom, o que é mau, o que é justo, o que é injusto, bem como lança uma preocupação no sentido de justificar a finalidade do valor pela utilidade, que pode ser geral se se tratar de uma virtude individual, ou particular, se se tratar de uma virtude social.

**Palavras-chave:** Justiça. Ética. Empirismo. Moral. Experiência.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito da Unicruz. E-mail: [torresribeiroleandro@gmail.com](mailto:torresribeiroleandro@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Direito da Unicruz. E-mail: [edsoncabeleireiro33@hotmail.com](mailto:edsoncabeleireiro33@hotmail.com)

<sup>3</sup>. Orientadora; doutoranda em Filosofia pela Unisinos; mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí; especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Unicruz; graduada em Artes, especificidade Dança – licenciatura, pela Unicruz; docente da Unicruz; integrante do Grupo de Pesquisa Jurídica da Unicruz/GPJUR. E-mail: [borbova@gmail.com](mailto:borbova@gmail.com)

<sup>4</sup> Licenciado em História pela Unicruz; mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí; pós-graduando em Projeção pelo IFFarroupilha; participante do Grupo de Pesquisa Emancipação Sem Fronteira: Formação Inicial e Continuada de Professores do IFFarroupilha. Integrante do grupo de pesquisa GPJUR-UNICRUZ E-mail: [robertocza@yahoo.com.br](mailto:robertocza@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Doutoranda em Direito (PPGD – UNISINOS). Doutoranda em Ciências Jurídicas Universidade de Buenos Aires (UBA). Mestre em Integração Latino-Americana pelo MILA-UFSM. Especialista em Direito Constitucional aplicado pela UNIFRA. Especialista em Bioética pela UFLA. Professora do Curso de Direito e Membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Núcleo de Apoio em Pro-Direitos Humanos (NAPDH), do Grupo de Pesquisa Jurídica em Direitos Humanos, Cidadania e Democracia (GPJUR) e coordenadora/colaboradora de projetos de pesquisa e extensão da UNICRUZ. Contato: [awoltmann@unicruz.edu.br](mailto:awoltmann@unicruz.edu.br)